

Considerações finais

- Com base em dados de pesquisa, o escalonamento pode ser promovido pela prática da irrigação e indução floral.
- É imprescindível que o abacaxicultor avalie e adote, de forma integrada, as práticas agropecuárias aqui prescritas.
- Orienta-se o fruticultor a avaliar economicamente a viabilidade da adoção das práticas, baseando-se na possibilidade de fechar contratos com atacadistas e supermercados, bem como no valor que os frutos podem alcançar nas diferentes épocas do ano.

Elaboração:

Romeu de Carvalho Andrade Neto
Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Acre

João Ricardo de Oliveira
Engenheiro-agrônomo, doutorando da Universidade Federal do Acre

Paulo Sérgio Braña Muniz
Engenheiro-agrônomo, mestrando da Universidade Federal do Acre

David Aquino da Costa
Engenheiro-agrônomo, doutorando da Universidade Federal do Acre

Ueliton Oliveira de Almeida
Engenheiro-agrônomo, doutorando da Universidade Federal do Acre

James Maciel de Araújo
Engenheiro-agrônomo, mestrando da Universidade Federal do Acre

Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final:

Bruno Imbroisi
Eduardo Soares

Fotos da capa:

Romeu de Carvalho Andrade Neto

1ª edição:

1ª impressão (dezembro/2015): 500 exemplares

<http://www.embrapa.br/acre>
<https://www.embrapa.br/fale-conosco>

CGPE 12419



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Indicação de Práticas Agropecuárias para o Escalonamento da Produção de Abacaxi no Acre



Embrapa
Acre

Apresentação

A produção de abacaxi no Acre ainda não atende a forte demanda dos mercados regionais, havendo a necessidade, em algumas épocas do ano, da importação de frutos de outros estados. A produtividade é muito baixa devido a não adoção de práticas agrícolas indispensáveis ao cultivo do abacaxizeiro. Como a produção é sazonal (por safra), os produtores não têm como honrar contratos de comercialização, o que causa flutuações da oferta e dos preços em certos períodos. Essa situação pode ser amenizada com o escalonamento da produção por meio da adoção de práticas e processos agropecuários. Isso permite que o produto seja ofertado na época em que o preço for desejável, de forma que o produtor possa garantir uma renda relativamente estável ao longo do ano, com colheitas programadas para atender mercados locais ou atacadistas. Este folder fornece informações valiosas sobre práticas de manejo que contribuem para o escalonamento da produção de abacaxi no Estado do Acre.

Épocas de plantio

O manejo da época de plantio é uma alternativa para escalonar a produção e alcançar melhores preços na entressafra. Quando não há irrigação, a época mais indicada é no final da estação seca e início do período chuvoso, final de outubro a início de novembro. Todavia, quando associado a outros tratos culturais, sobretudo irrigação, o estabelecimento do plantio pode se dar em qualquer época, devendo-se tomar alguns cuidados fundamentais quanto ao crescimento, desenvolvimento e sanidade das plantas.

Solos e manejo

Dar preferência a áreas com solos de textura média. Em solos argilosos e pesados recomenda-se o uso de sistemas de drenagem, como opção de aproveitamento racional do espaço disponível. Em solos arenosos é necessário adicionar matéria orgânica, restos culturais e parcelar os adubos químicos.

Adubação

O planejamento adequado da adubação pode antecipar o ciclo da cultura, significando retorno mais rápido do capital investido pelo produtor. Plantas bem nutridas podem chegar mais jovens ao porte e vigor adequado para o tratamento de indução floral, o que abrevia a colheita e a comercialização dos frutos. Nesse aspecto, a adubação também é uma das estratégias para se escalonar a produção.

Irrigação

O sistema por aspersão é o mais usado, por possuir um menor custo. Também pode ser utilizada a irrigação localizada, como gotejamento e microaspersão.

No estado, a quantidade de chuva diminui a partir de abril, atingindo os menores índices nos meses de junho, julho, agosto e setembro. Portanto, não atende as necessidades da cultura que precisa de 60 mm a 120 mm de água por mês. Assim, a irrigação é indiscutivelmente uma prática recomendável para o escalonamento da produção do abacaxizeiro nas condições climáticas do Acre.

Indução artificial do florescimento

Quando se deseja garantir frutos o ano inteiro, o uso de reguladores vegetais nos cultivos torna-se obrigatório, tanto para induzir quanto para retardar o florescimento natural das plantas. Com essa tecnologia, o abacaxicultor obtém produção mais homogênea, além de um planejamento com segurança das épocas de colheita. A indução floral deve ser realizada de 5 a 6 meses antes da colheita planejada e as plantas devem estar bem formadas, com vigor vegetativo e porte adequado. Isso geralmente é atingido de 10 a 13 meses após o plantio. Para promover a indução pode ser utilizado o carbureto de cálcio (0,5 g a 1,0 g no olho de cada planta) ou produto à base de Ethrel

(2 mL do produto por litro de água a 2% de ureia). Um cálculo prático para o preparo da calda consiste em adicionar 40 mL do produto comercial à base de Ethrel, mais 400 mL de ureia e completar com água em um pulverizador costal de 20 litros.

Plantios por talhões em função do padrão de muda

A padronização das mudas por tamanho e a realização do plantio em talhões estratificados é de fundamental importância. De forma geral, mesmo plantadas na mesma época, mudas maiores costumam atingir um porte adequado à indução floral em menos tempo, ou com menor idade, por exemplo, aos 10 meses. Por outro lado, mudas de menor porte atingem tamanho adequado à indução floral mais tardiamente, normalmente entre 12 e 13 meses.

Resultados de pesquisas obtidos em condições locais

Pesquisas feitas no Acre mostraram que práticas como época de plantio e irrigação influenciam a produção e a produtividade do abacaxizal (Tabela 1). Portanto, recomenda-se o uso de irrigação quando o cultivo ocorrer na estação seca do ano.

Tabela 1. Produção e produtividade do abacaxizeiro em plantio escalonado, Senador Guiomard, Acre.

Época de plantio	MFCC (g)		MFSC (g)		Produtividade (t ha ⁻¹)	
	Irrigado	Não irrigado	Irrigado	Não irrigado	Irrigado	Não irrigado
Junho	1.340,49	1.057,98	1.178,14	908,45	37,24	29,39
Julho	1.435,55	1.347,31	1.288,27	1.204,80	39,88	37,43
Agosto	1.305,85	1.137,62	1.208,73	1.033,34	36,27	31,60
Setembro	1.313,78	1.243,59	1.175,29	1.100,76	36,49	34,54

MFCC: massa do fruto com coroa; MFSC: massa do fruto sem coroa.